

CATARINA PIRES

Catarina Pires tem formação académica nas áreas de História da Arte, Comunicação e Educação em Ciência e Museologia e História e formação técnica nas áreas de Conservação e Restauro, Produção e Montagem de Exposições, Serviço Educativo, Programação e Animação do Património e Fotografia. Foi investigadora de projetos científicos sobre temas de Ciência e Arte e História da Ciência, tendo trabalhado com diversas instituições tais como o Museu de Física da Universidade de Coimbra, o Museu da Ciência da UC, Museu de História Natural e da Ciência de Lisboa, Exploratório, Centro de Ciência Viva de Coimbra.

Trabalhou como freelancer no Serviço Educativo do Museu de Física da Universidade de Coimbra entre 2005 e 2008, tendo sido responsável pela apresentação de diversas atividades de cruzamento entre a Ciência e a Arte, de onde destaca a coordenação de vários espetáculos de Teatro & Ciência, e respetivo programa pedagógico para as escolas.

Na área de programação, produção e curadoria de exposições destaca a (co) curadoria e produção das seguintes exposições: 'O Sol do Pintor' / Museu de Física da UC (parceria com Museu Nacional de Machado de Castro (Mar - Set 2007); 'O Gabinete transnatural de Domingos Vandelli' / Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Out 2008 - Jan 2009) (parceria FCTUC); 'Da Cartografia do Poder aos Itinerários do Saber' / Oca do Ibirapuera, São Paulo (Jan - Mar 2014) (parceria Museu Afro-Brasil e FCTUC), a exposição do fotógrafo Edgar Martins, 'A Impossibilidade Poética de Conter o Infinito' / Coimbra, Sala da Cidade (Out 2014 - Jan 2015) (apoio FCTUC e CMC) e itinerância internacional da exposição 'What Photography & Incarceration have in common with an empty vase' (Janeiro 2021 - Março 2022).

De janeiro de 2015 a março de 2019 coordenou o Serviço Educativo e foi responsável pela co-direção artística na Associação Jazz ao Centro Clube. Foi vice-presidente desta associação entre fevereiro de 2017 e março de 2019. Trabalhou com as Associações MãoSimão, CÓCCIX, DEMO - Dispositivo Experimental, Multidisciplinar e Orgânico e Circuito, nas áreas de curadoria, comunicação e mediação e produção. Integrou o painel de avaliação dos Apoios Sustentados da Direção-Geral das Artes em 2019.

Atualmente trabalha nas áreas de programação cultural, conceção e produção de projetos artísticos de cruzamento disciplinar e programas educativos / de mediação de públicos. Desde julho de 2019 é Presidente da Associação Há Baixa, onde desenvolve projetos de cruzamento disciplinar de arte comunitária, tendo como principal objetivo a promoção da cidadania ativa.